

DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DE ESPÉCIES DE *CROTON* SP. (APOIO UNIP)

Aluna: Thelma Regina Gonçalves Salvatori

Orientador: Prof. Marcos Aurélio Almeida Pereira

Curso: Farmácia

Campus: Vergueiro

O emprego dos óleos essenciais (OE) se dá desde o início da história da humanidade e as plantas nativas do Brasil representam a maior biodiversidade encontrada em um único país. A família Euphorbiaceae tem no gênero *Croton* uma grande variedade de espécies. O Instituto de Botânica da USP disponibilizou 4 espécies, coletadas no Estado da Bahia, para este experimento: *Croton argyrophyllus* Baill, *Croton ceanothifolius* Kunth, *Croton atrorufus* Müll. Arg. e *Brasilicroton muricatus* Riina & Cordeiro. As plantas haviam sido secas em temperatura ambiente e tiveram seu óleo essencial extraído pelo método de destilação por arraste de vapor. Os rendimentos do OE (p/v) obtidos foram: *C. argyrophyllus* – 0,2834%; *C. ceanothifolius* – 0,2229%; *C. atrorufus* – 0,0740% e *B. muricatus* – 0,0140%. A atividade antimicrobiana dos óleos foi avaliada diante de um modelo de bactéria Gram Positiva *Staphylococcus aureus* (ATCC 6538), um modelo Gram negativo *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 9027), um fungo filamentoso *Aspergillus brasiliensis* (ATCC 16404). O método utilizado foi de microdiluição em placa (MORENO et al., 2009). Os resultados obtidos apontam para uma Concentração Inibitória Mínima (CIM) acima da faixa de 1mg/mL.